

IX CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE BIBLIOTECAS E REPOSITÓRIOS DIGITAIS DA AMÉRICA LATINA

BIREDIAL-ISTEC

SÃO PAULO - BRASIL

30-31 DE JULHO / 1-2 DE AGOSTO 2019



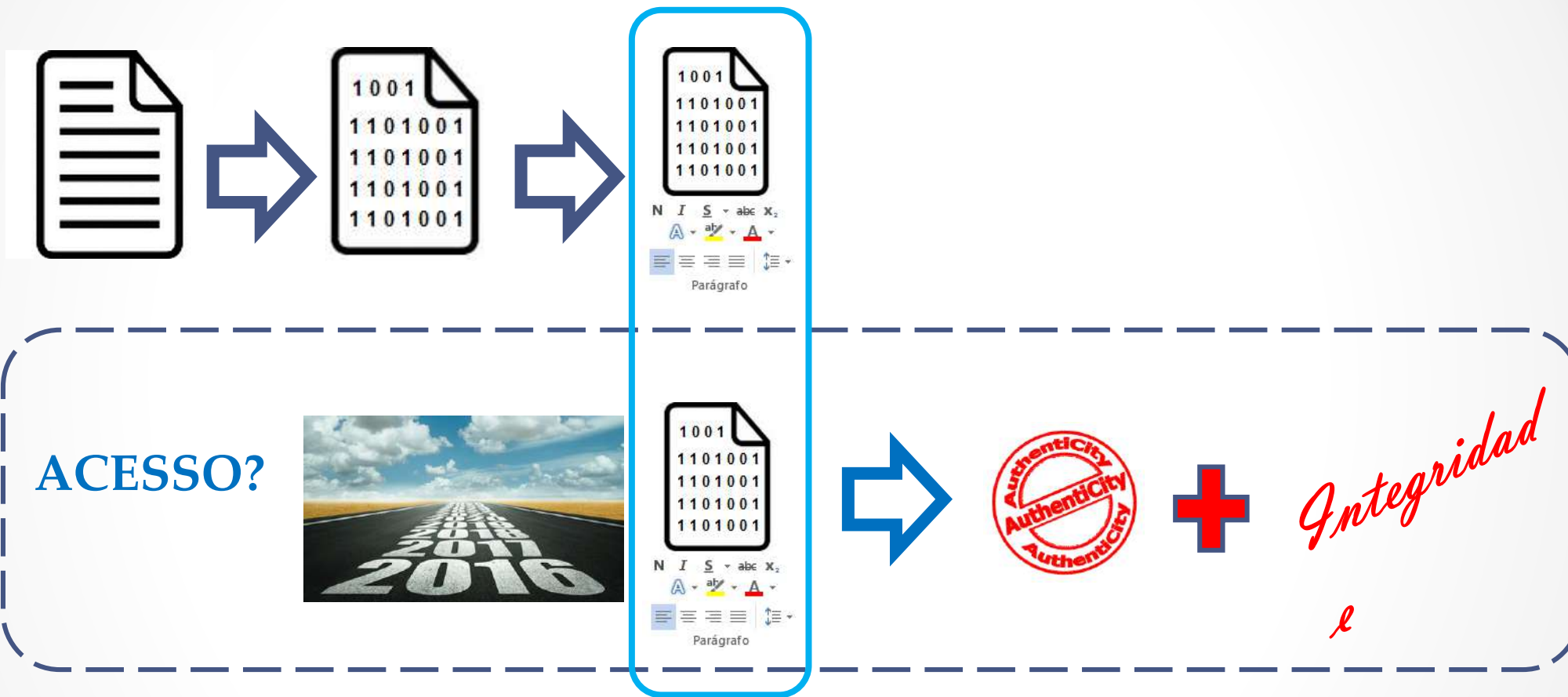
Políticas de Preservação Digital: modelos e elementos

José Carlos Abbud Grácio



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Um dos desafios das novas TICs



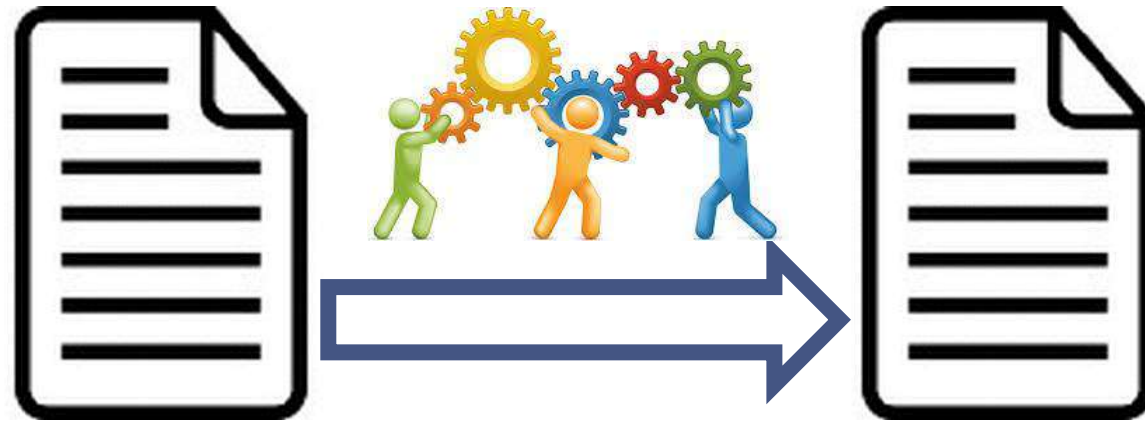
Informação digital

- Por que preservar?
 - Registrar a história de uma instituição - memória
 - Atender as legislações: Lei de acesso à informação, ...
 - Disponibilizar os objetos digitais preservados: Revistas, documentos de arquivo, dados de pesquisas, ..

O que é preservação digital?

O que é não Preservação Digital

Backup



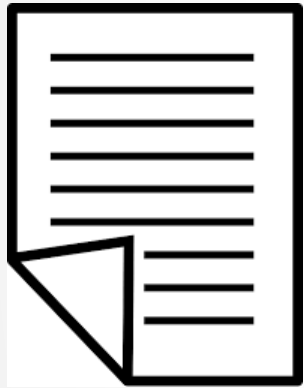
O que é Preservação Digital

Os processos de gestão envolvidos na administração das atividades necessárias para garantir que um objeto digital possa ser acessado e utilizado no futuro, a partir das TIC existentes na época e com garantias de sua autenticidade e integridade.

Necessidade de uma Política de Preservação Digital

O que é uma Política de Preservação Digital

Política de Preservação Digital



- Documento que define as diretrizes e objetivos de uma instituição para a implantação de um programa de preservação digital
- Deve estar alinhados com os objetivos e com as políticas da instituição: digitalização, acesso, TI, investimentos, ...
- Guia para a organização e para as equipes
- Deve ser adequada ao longo do tempo
- Os produtores e os consumidores sabem o que esperar da instituição
- Deve abranger todos os elementos relacionados à PD

Modelos para o desenvolvimento de Políticas de Preservação Digital

- Digital Preservation Coalition – DPC
- InterPARES
- Whyte, J. (2016)
- Arquivo Nacional “Recomendações para elaboração de Política de Preservação Digital” (2019)

Fonte: <http://www.apredig.org/wp-content/uploads/2019/05/Modelos-para-Desarrollo-de-Pol%C3%ADticas-de-Preservaci%C3%B3n-Digital-.pdf>

Principais etapas para o desenvolvimento de uma Política de Preservação Digital

- Definir o objetivo da política de PD
- Criar uma equipe multidisciplinar para elaborar a política
- Analisar políticas existentes
- Buscar informações com instituições que já tenham sua política
- Identificar os elementos necessários para a política
- Elaborar uma estrutura do documento
- Elaborar um rascunho
- Discutir o documento com as áreas e pessoas interessadas
- Aprovar a política institucionalmente
- Realizar revisões periódicas

Estrutura do documento da Política de Preservação Digital

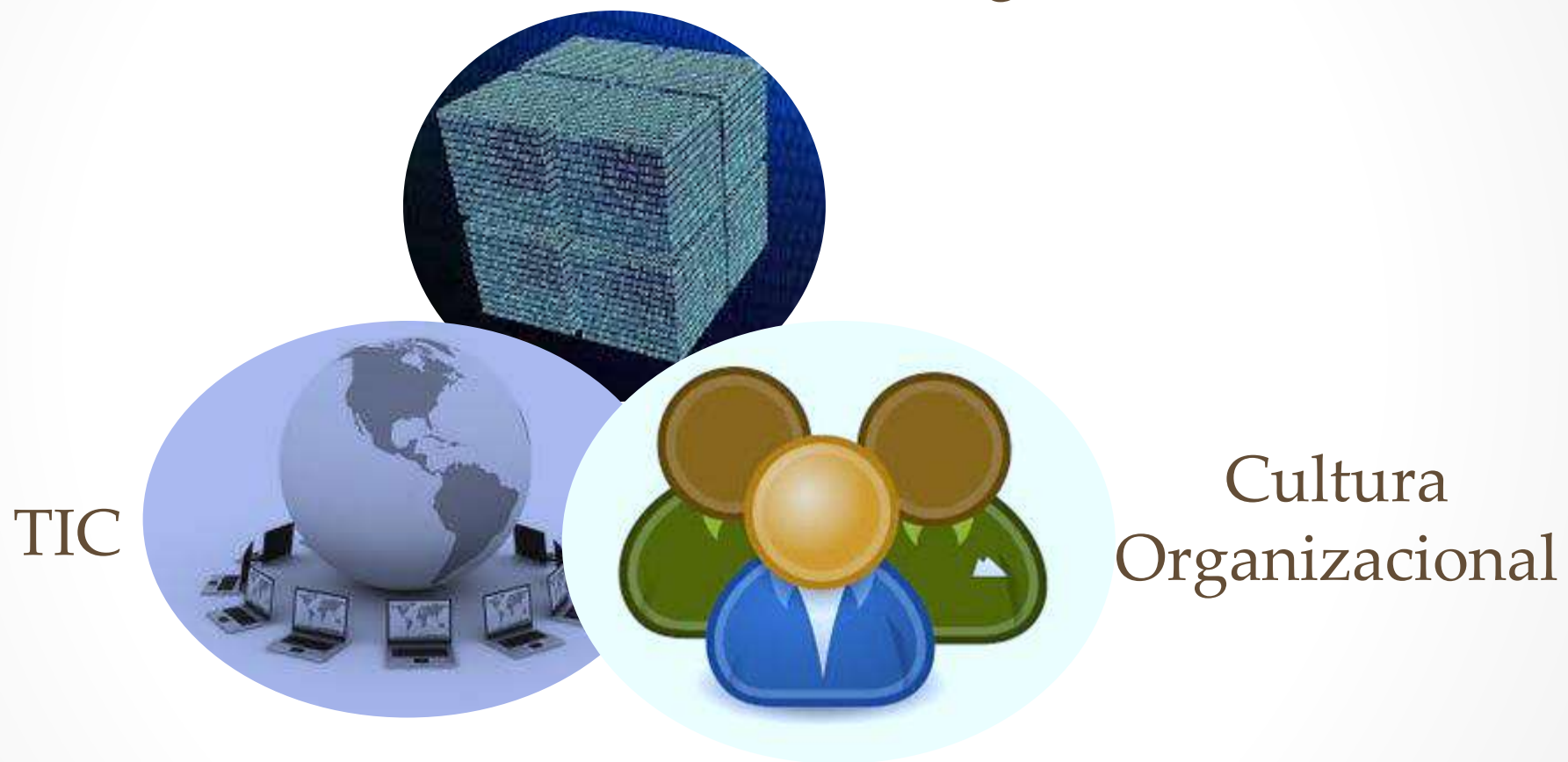
1. Introdução e objetivos
2. Escopo
3. Atribuição de responsabilidades
4. Princípios
5. Estratégias de preservação
6. Atualização da política
7. Referências

Arquivo Nacional

http://www.arquivonacional.gov.br/images/COGED/Politica_presercacao_digital.pdf

Política de Preservação Digital

Elementos da Preservação Digital

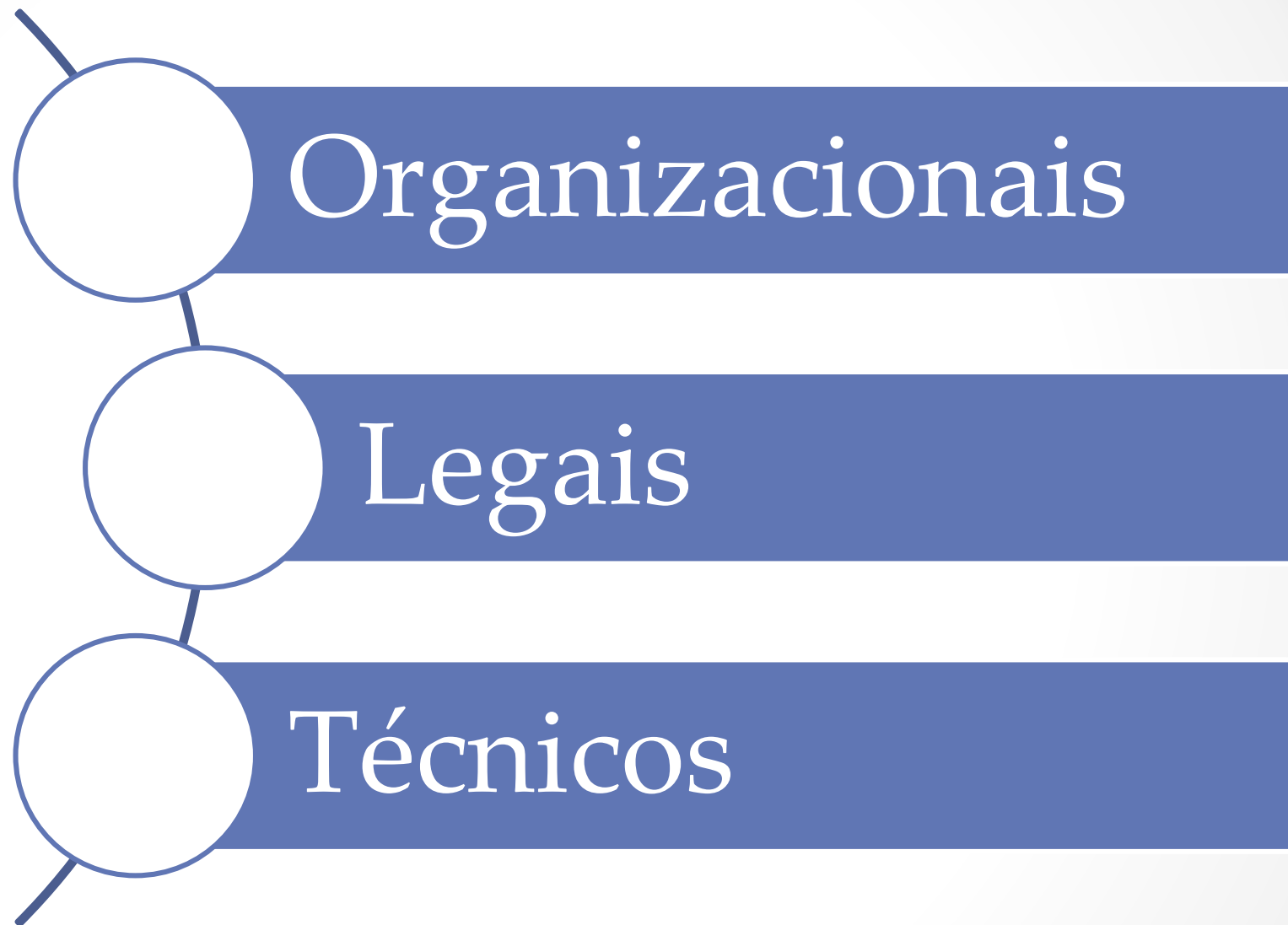
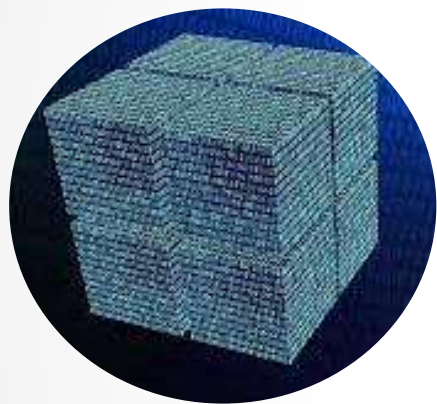


Elementos para o desenvolvimento de Políticas de Preservação Digital

- International Council on Archives/International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems - ICA/InterPARES
- Scalable Preservation Environments - SCAPE
- Joint Information Systems Committee - JISC

Fonte: <http://www.apredig.org/wp-content/uploads/2019/05/Modelos-para-Desarrollo-de-Pol%C3%ADticas-de-Preservaci%C3%B3n-Digital-.pdf>

Política de Preservação Digital



Preservação Digital – Aspectos Organizacionais

- Objetivos da instituição

A política deve estar inserida nos objetivos da instituição e alinhada com as outras políticas. Mudança Cultura.

Exemplo:

“A Unesp assume, estrategicamente, o compromisso de ser responsável pela preservação dos documentos de arquivo em formato digital sob sua responsabilidade, garantindo sua autenticidade, integridade e o acesso a longo prazo, respeitando os aspectos legais, técnicos, históricos e culturais, e implementando os processos necessários para sua continuidade.”

Fonte: Unesp (2017)

Preservação Digital – Aspectos Organizacionais

- Equipe multidisciplinar

Definir as competências diversas dos envolvidos

Exemplo:

“Como todo acervo documental, as decisões sobre a preservação digital deverão ser feitas por equipes de profissionais das áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, e por consultores com experiência reconhecida por instituições da área, incluído a Biblioteca Nacional e o Arquivo Nacional.”

Fonte: IBICT (2019)

Preservação Digital – Aspectos Organizacionais

- Responsabilidades

Definir as responsabilidades: desde o produtor do objeto digital, incluindo a Instituição.

Exemplo:

“A Coordenação de Tecnologia da Informação – COTIN é responsável pela manutenção e segurança da infraestrutura de armazenamento e rede de dados, pela atribuição e monitoramento das permissões de acesso e pela realização das cópias de segurança”

Fonte: Arquivo Nacional (2016)

Preservação Digital – Aspectos Organizacionais

- Recursos financeiros / Investimento

Qual o custo? Depende de quais objetos digitais serão preservados. Investimento permanente

Exemplo:

“A Unesp deverá definir estratégias de investimentos nos processos envolvidos na preservação digital, com objetivo de atender as demandas de capacitação profissional dos envolvidos, montagem da estrutura organizacional, manutenção da infraestrutura tecnológica e adequação às exigências das novas TIC.”

Fonte: Unesp (2017)

Preservação Digital – Aspectos Legais

- Legislação

Garantir a legalidade dos processos de Preservação Digital

Exemplo:

“Com relação ao quadro jurídico nacional, vale a pena destacar:

- BRASIL. Constituição (1988);
- Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 - Lei de Arquivos - Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.”

Fonte: Arquivo Nacional (2016)

Preservação Digital – Aspectos Legais

- Direitos Autorais

Preservar implica em copiar para garantir o acesso ao longo do tempo na plataforma adequada

Instituição deve garantir: autenticidade; integridade; direito do autor

Exemplo:

“Os direitos de propriedade intelectual relacionados aos documentos recebidos têm que ser identificados explicitamente e geridos pelo AN digital.”

Fonte: Arquivo Nacional (2016)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Revisão

Devido aos constantes avanços das TICs e às mudanças de diretrizes das instituições, a política deve ser revista periodicamente.

Exemplo:

“Esta política deverá ser revista anualmente para garantir as atualizações decorrentes das mudanças tecnológicas e do amadurecimento dos projetos do Ibict.”

Fonte: IBICT (2019)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Acesso

Não basta preservar, é necessário dar acesso aos objetos digitais preservados.

Exemplo:

“O Ibict seguirá os padrões relevantes estabelecidos internacionalmente e as melhores práticas para definições de acesso e disseminação dos materiais preservados..”

Fonte: IBICT (2019)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Seleção e descarte

Quais objetos digitais devem ser preservados?

Por quanto tempo devo preservar esses objetos digitais?

Exemplo:

“Somente documentos digitais são arquivados no repositório digital. Aplicações de qualquer tipo (dados binários executáveis) não são arquivados. No entanto, documentação das aplicações (por exemplo, bases de dados), que são as fontes de documentos digitais, podem ser arquivados sempre que for necessário”

Fonte: Pinacoteca (2017)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Padrões e modelos

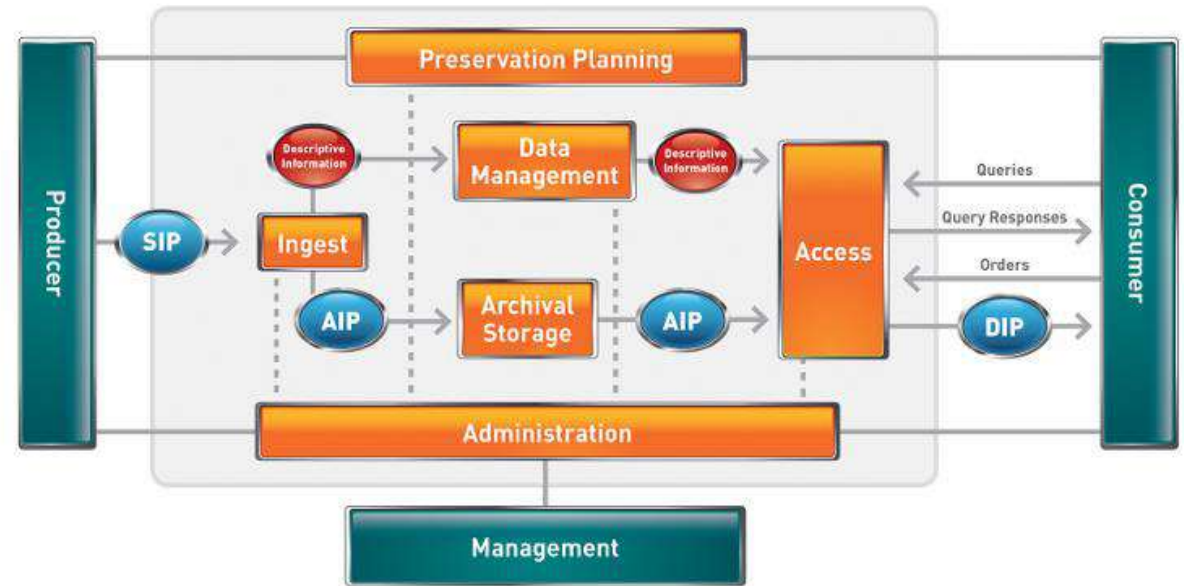
Auxilia a organização, na interoperabilidade e permite que as instituições sejam auditadas e certificadas.

Open Archival Information Systems (OAIS)

Exemplo

“Criação de método para inserção de metodologia preconizada pelo OAIS (Open Archival Information System) no processo de recolhimento e tratamento do acervo permanente.”

Fonte: Pinacoteca (2017)



Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Iniciativas

Troca de experiências e de objetos digitais entre instituições, como a Rede Cariniana

Exemplo:

“Ser participante de rede que possibilite o intercâmbio e a difusão de documentos digitais culturais e de museus e centros de documentação, além de criar sistema de difusão próprio em formato aberto.”

Fonte: Pinacoteca (2017)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Metadados de preservação

São informações estruturadas que documentam as estratégias de preservação digital aplicadas a um objeto digital ao longo de sua vida. Ex: **Premis** (<http://www.loc.gov/standards/premis/v3/premis-3-0-final.pdf>)

Exemplo:

“Acervos digitais podem existir em múltiplas versões. O Ibict tem o compromisso de preservar a versão mais completa e com a mais alta qualidade disponível dos documentos digitais, seus metadados descritivos, estruturais e técnicos associados a eles.”

Fonte: IBICT (2019)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Suporte

Avaliar a deterioração, a obsolescência do suporte e as ferramentas de acesso

Exemplo:

“Os suportes utilizados na preservação dos objetos digitais deverão atender as infraestruturas de preservação e de acesso, possibilitando a busca, recuperação e acesso desses objetos.”

Fonte: Unesp (2017)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Autenticidade, Integridade e Proveniência

Autenticidade: elementos que permitam definir se o objeto digital é autêntico ou não.

Integridade: identificar se os objetos digitais foram alterados.

Proveniência: é a documentação do processo do ciclo de vida dos objetos digitais , descritas nos metadados de preservação.

Exemplo:

“Art. 4º São objetivos da Política de Preservação Digital da Câmara dos Deputados:

II - assegurar, permanentemente, a autenticidade dos documentos digitais; ”

Fonte: Câmara dos Deputados (2012)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

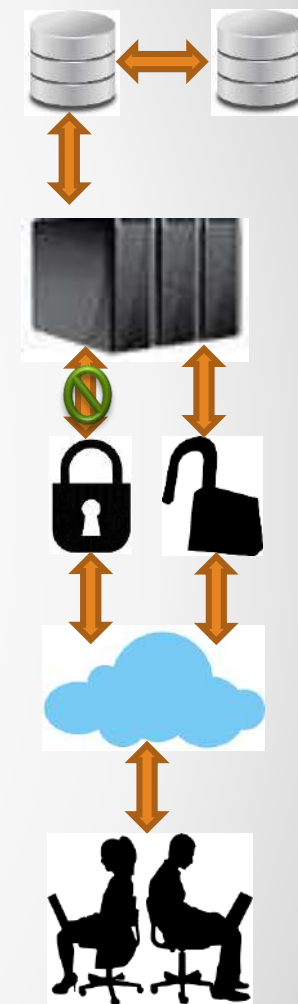
- Infraestrutura tecnológica

Garantir: arquivamento, preservação, acesso, integridade, segurança, ...

Exemplo:

“adotar estratégias, procedimentos e técnicas de preservação digital com sustentação legal, de maneira a possuir infraestrutura organizacional, incluindo recursos humanos, tecnológicos e financeiros adequados, para produzir, receber, descrever, preservar e dar acesso aos documentos arquivísticos digitais sob sua guarda, garantindo o armazenamento e segurança pelo tempo que for necessário;”

Fonte: Unicamp (2011)



Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Repositório Digital

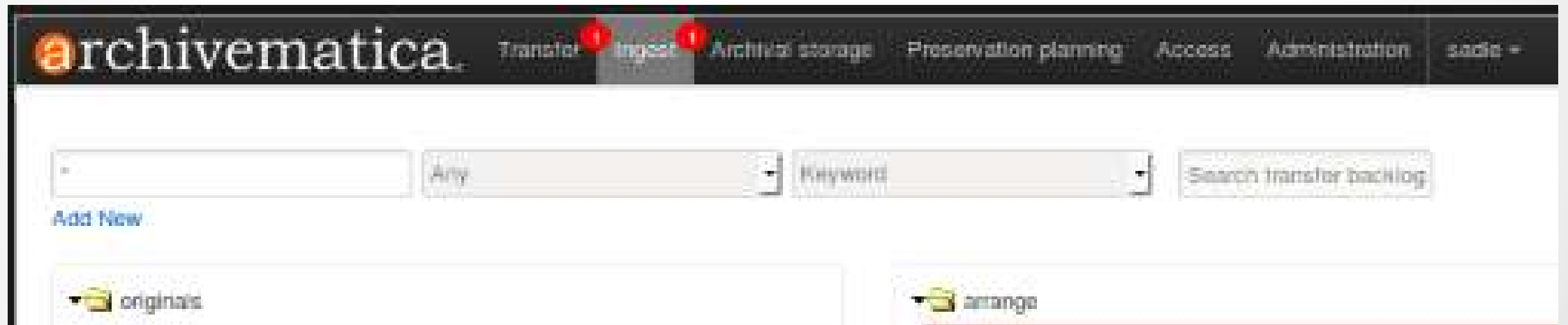
“é um complexo que apoia o gerenciamento dos materiais digitais, pelo tempo que for necessário, e é formado por elementos de hardware, software e metadados, bem como por uma infraestrutura organizacional e procedimentos normativos e técnicos.”

(Diretrizes para Implementação de um RDC-Arq; Conarq-2014)



Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Repositório Digital



Preservação Digital – Aspectos Técnicos

Exemplos:

“Implantação de repositório digital confiável arquivístico para gerenciar o modelo proposto de pacotes e que esteja aderente à evolução de formatos para garantir o acesso a longo prazo.”

Fonte: Pinacoteca (2017)

“Art. 7º A Câmara dos Deputados deverá criar e manter repositório institucional dedicado à preservação digital.

§ 1º O repositório de preservação digital compreende tanto o software como também o hardware correspondente.

§ 2º O repositório de preservação digital utilizará padrões abertos.

§ 3º O repositório de preservação digital deverá contemplar a norma brasileira NBR 15.472 de 09/04/2007 em seu modelo de referência para um OAI”

Fonte: Câmara dos Deputados (2012)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Estratégias de preservação

Planejar e avaliar periodicamente, para cada tipo de objeto digital, as tecnologias existentes no momento e determinar qual a melhor estratégia a ser implementada. (Migração, atualização de suporte, emulação, ...)

Exemplo:

“Uma equipe técnica deverá apontar as mudanças que estão ocorrendo no ambiente digital e propor as estratégias de preservação digital mais adequadas para essas mudanças. A Comissão Permanente de Preservação Digital deverá analisar e aprovar essas estratégias.”

Fonte: Unesp (2017)

Preservação Digital – Aspectos Técnicos

- Auditoria e certificação

Existe um consenso geral na comunidade de PD de que auditoria e certificação são bem-vindas e há muitas organizações que expressaram em suas políticas a intenção de que desejam ser certificadas nos próximos anos.

Exemplo:

“A Unesp deverá adotar as diretrizes para implementação de repositórios digitais confiáveis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), através da sua Resolução nº 43, de 04/09/2015 ... Os repositórios digitais da Unesp deverão ser submetidos a auditorias periódicas para garantir sua confiabilidade”

Fonte: Unesp (2017)

Referências dos exemplos utilizados

Arquivo Nacional

http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/an_digital/and_politica_preservacao_digital_v2.pdf

Câmara dos Deputados

<https://www2.camara.leg.br/legin/int/atomes/2012/atodamesa-48-16-julho-2012-773828-publicacaooriginal-137097-cd-mesa.html>

IBICT (2019)

Pinacoteca

<http://pinacoteca.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Politica-de-Preservacao-Pinacoteca2017-VERSAO-EXTERNA.pdf>

Unesp

<https://www2.unesp.br/Home/cppd/politica-de-preservacao-digital--para-documentos-de-arquivo-da-unesp---v-1.0.pdf>

Unicamp

https://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?id_norma=3057

Política de preservação digital na Unesp

- Política de preservação digital para documentos de arquivo da Unesp – Dezembro de 2017
- Portaria Unesp 213 de 08/06/2018 – Dispõe sobre a criação e competências da Comissão Permanente de Preservação Digital – CPPD
 - Implementar a política
 - Definir normas, políticas e padrões
- Portaria Unesp 214 de 08/06/2018 – Dispõe sobre a composição da CPPD.
 - Equipe multidisciplinar



Política de preservação digital– Considerações

A Política tem o objetivo de garantir a continuidade dos processos de preservação digital na instituição

Desafios:

Inserir a Política de PD nos objetivos da instituição - Cultura organizacional

Estabelecer parcerias pode encurtar os caminhos

Implantação da Política de PD

Motivação:

Pesquisas, informações e soluções disponíveis em PD

Comunidade atuante no Brasil e em outros países

Redes de compartilhamento de informações e experiências

IX CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE BIBLIOTECAS E REPOSITÓRIOS DIGITAIS DA AMÉRICA LATINA

BIREDIAL-ISTEC

SÃO PAULO - BRASIL

30-31 DE JULHO / 1-2 DE AGOSTO 2019



Obrigado

José Carlos Abbud Grácio
jose.gracio@unesp.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"